



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
GERÊNCIA REGIONAL 5 - SUL

Rodovia Maurício Sirotsky Sobrinho, s/nº - KM 02, - Bairro Jurerê - Florianópolis/SC - CEP 88053700

Telefone: (48)32822617

MINUTA DE PLANO DE TRABALHO PARA ACORDO DE COOPERAÇÃO
(SEM REPASSE DE RECURSO FINANCEIRO)

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade		CNPJ	
Instituto de Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade		08.829.974/0001-94	
Endereço			
EQSW 103/104, Bloco "C", Complexo Administrativo - Setor Sudoeste - Bairro Setor Sudoeste			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Brasília	DF	70.670-350	(61)3341-9504/ 9507/9106
Site		E-mail	
https://www.gov.br/icmbio/pt-br		ouvidoria@icmbio.gov.br	
Representante Legal (Presidente ou Gerente Regional)			

Caren Andreis

Cargo/Função

Matrícula SIAPE

Gerente Regional Substituta Sul - GR 5

1541727

Endereço

Rodovia Jornalista Maurício Sirotsky Sobrinho, s/n, km 2, Jurerê

Cidade

UF

CEP

Telefones

Florianópolis

SC

88.053-700

(48) 3282-2617

E-mail

caren.andreis@icmbio.gov.br

Órgão/Entidade Parceira

CNPJ

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

11.806.275/001-33

Endereço

Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, nº 1000, Polo Universitário

Cidade

UF

CEP

Telefones

Foz do Iguaçu

PR

85870-650

(45)3522-9639

Site

E-mail

<https://portal.unila.edu.br>

chefia.gabinete@unila.edu.br

Responsável legal

Cargo/Função

Gleisson Alisson Pereira de Brito

Reitor

CPF		RG/Órgão Exp.	
029.478.739-98		7.191.086-5/SSP-PR	
Endereço			
Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, nº 1000, Polo Universitário.			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Foz do Iguaçu	PR	85870-650	(45)3521-8383
E-mail			
reitoria@unila.edu.br			

2. UNIDADE PROPONENTE E GESTOR DA PARCERIA (INSTITUTO CHICO MENDES)

Unidade Proponente (Unidade Organizacional no Instituto Chico Mendes)			
Parque Nacional do Iguaçu			
Gestor da Parceria		Cargo/Função	
José Ulisses dos Santos		Analista Ambiental - Chefe do Parque Nacional do Iguaçu	
Matrícula Siape		Exercício funcional	
1576686		Parque Nacional do Iguaçu	
Endereço			
Parque Nacional do Iguaçu - Rodovia BR-469 Km 22,5			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Foz do Iguaçu	PR	85866-000	(45)3521-8383

E-mail

jose-ulisses.santos@icmbio.gov.br

3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO**Título**

Museologia Social no Parque Nacional do Iguaçu: Levantamento, Inventário e Conservação dos Bens Culturais

PROCESSO n°

02127.002125/2022-97

Início (mês/ano)

Abil/2023

Término (mês/ano)

Abril/2027

4. OBJETIVO GERAL

Realizar o levantamento dos bens culturais do PNI, que de alguma forma tiveram suas trajetórias históricas relacionadas com o Parque Nacional do Iguaçu, contemplando ampla diversidade de tipologias e matrizes culturais, tendo em vista sua valorização e conservação.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar os principais bens culturais materiais do Parque, móveis e imóveis;
2. Definir as tipologias, classificar os bens, acautelar e higienizar;
3. Documentar e inventariar os bens;
4. Avaliar a experiência do projeto, sua interface com o programa de interpretação ambiental e o levantamento dos valores culturais;
5. Propor montagens, instalações e roteiros expográficos, contemplando a questão da acessibilidade universal.

6. EIXOS TEMÁTICOS ENVOLVIDOS

	Regularização Fundiária		Avaliação de Impactos Ambientais
	Consolidação de Limites		Produção e Uso Sustentável
	Criação e Alteração de Limites e Categoria	X	Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno
X	Plano de Manejo		Gestão de Conflitos
	Proteção	X	Educação Ambiental
X	Visitação e Turismo		Suporte Operacional
	Avaliação e Monitoramento da Gestão		Compensação Ambiental e Sustentabilidade Financeira
X	Pesquisa		Rotina administrativa da UC
	Monitoramento da Biodiversidade	X	Comunicação e articulação
	Manejo de Espécies e Habitats para Conservação		Reconhecimento e Inclusão Social e Produtiva de Populações Tradicionais

7. DIAGNÓSTICO

O desconhecimento dos objetos salvaguardados no âmbito do Parque Nacional do Iguaçu e a ausência de uma metodologia de estudo e acautelamento dessas coleções constitui um cenário de risco para os bens histórico-culturais. Tais objetos possuem diversas tipologias, baseadas nos diferentes tipos de suportes materiais como suporte papel (documentos, retratos, livros, arquivos, etc), suporte metal (aparatos tecnológicos, ferramentas, moedas, etc), suporte cerâmico (bens arqueológicos, vasos históricos paisagísticos, etc), patrimônio imóvel (prédios históricos, abrigos, estátuas e monumentos fixos, etc) e patrimônio arqueológico (lítico, cerâmico, material coprológico, etc). Todas essas tipologias são especiais à sua maneira e merecem receber tratamento especializado por meio de ações de pesquisa, bem como novos olhares e conexões por meio de ações junto à comunidade, articulando de forma inseparável a cultura com a proteção do meio ambiente.

8. JUSTIFICATIVA

A complexidade da gestão de áreas protegidas perpassa pela leitura da indissociabilidade entre sociedade e natureza. Essa reflexão vem ganhando cada vez mais evidência e atenção na contemporaneidade. Estudos apontam que a percepção separada entre sociedade e natureza colabora para um processo de degradação e agravamento dos problemas socioambientais. Portanto, nota-se a necessidade de se desenvolver modelos socialmente mais inclusivos e de maior amplitude temática, na promoção e acompanhamento da salvaguarda das unidades de conservação.

Ao desconsiderar a importância cultural para a formação das áreas protegidas e a relevância da ocupação humana histórica, a gestão acaba por fomentar conflitos ao invés de preveni-los. Perde-se assim a oportunidade de promover a capilaridade do sentimento de pertencimento social com a natureza do sítio oficialmente reconhecido e acautelado. Essa percepção relaciona-se com o que pode ser entendido como o “mito moderno da natureza intocada”, um processo muitas vezes impositivo, implantado desconsiderando a presença de povos nativos, bem como os usos preexistentes dos territórios e dos recursos naturais a eles associados.

Além dessa justificativa socioambiental, este plano de trabalho justifica-se por proporcionar o desenvolvimento de atividades acadêmicas de cunho multidisciplinar. Da parte do ICMBio/PNI, as ações podem ser resumidas na contemplação dos seguintes eixos temáticos: plano de manejo; visitação e turismo; gestão participativa e integração com a população local e do entorno; educação ambiental; e comunicação e articulação. No que tange à UNILA, o plano de trabalho prevê o envolvimento da comunidade acadêmica em ações de pesquisa, de extensão e de ensino. Nesse sentido, a cooperação com o ICMBio possui potencial único para qualificar a missão institucional da UNILA, tendo em vista que uma das ênfases de atividades de ensino da universidade é a “exploração de recursos naturais e biodiversidades transfronteiriças”. Considerada como área estratégica no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), potencializar a formação para a relação entre sociedade e natureza está explicitamente em acordo com os objetivos institucionais do PDI.

Nesse sentido, identificar os bens culturais do Parque Nacional do Iguaçu e analisar seu estado de conservação poderá garantir que os mesmos cheguem às gerações futuras, promovendo a valorização e preservação do seu *Spiritu Loci* de forma holística e integrada em todas as suas dimensões. Integrar a comunidade acadêmica da UNILA nessa atividade potencializará especialmente a educação a partir de uma perspectiva de preservação tanto do patrimônio quanto da biodiversidade.

9. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

A Declaração de Québec de 2008 destaca a preservação do “*Spiritu Loci*”, construída por ocasião da 16ª Assembleia Geral do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS). Essa carta patrimonial faz várias reflexões sobre a definição do espírito do lugar, pensando princípios para sua proteção e comunicação.

O espírito do lugar é composto por elementos tangíveis e intangíveis e todos eles apresentam uma inestimável contribuição para “formar o lugar e lhe conferir um espírito”. Ambas as categorias compreendem uma ampla gama de elementos. No caso tangível, incluem-se os edifícios, sítios, paisagens, rotas, objetos, entre várias outras possibilidades. No caso do patrimônio cultural intangível, entende-se que o mesmo proporciona um significado mais rico e completo ao patrimônio como um todo, incluindo-se memórias, narrativas, conhecimento tradicional, cores, odores, texturas e etc. Todos esses elementos devem ser considerados de forma holística nos projetos de conservação e restauro de monumentos, sítios e paisagens.

Nesse sentido, cada vez mais se mostra a importância de valorizar o patrimônio cultural das UCs, tendo em vista o imenso valor simbólico que tais bens possuem para a sociedade e como elementos construtores da memória social. Além disso, tais bens vêm sendo vistos progressivamente como indissociáveis do patrimônio natural, ao considerar-se uma análise em seu aspecto mais amplo. Urge-se, portanto a

importância de se reconhecer a biodiversidade de forma associada aos valores culturais intrínsecos e a necessidade de se acautelar e valorizar os testemunhos materiais oriundos da trajetória histórica do Parque, e disponibilizá-los para o público visitante, bem como aos pesquisadores. O desconhecimento dos objetos salvaguardados no âmbito do Parque Nacional do Iguaçu e a ausência de uma metodologia de estudo e acautelamento dessas coleções constitui um cenário de necessidade de planejamento e atuação urgentes.

Nesse sentido que um acordo de cooperação técnica entre o ICMBio/Parque Nacional do Iguaçu e a UNILA possui potencial de ampliar o contingente de pesquisas realizadas na unidade de conservação, promover o intercâmbio de informações entre a Academia e a gestão da UC, aproximar a gestão e a pesquisa da comunidade, tendo em vista criar uma forte identidade territorial, fundamental para o alcance da sustentabilidade ambiental e da proteção do território, em última instância.

10. RESULTADOS ESPERADOS

Identificamos numa eventual parceria entre o ICMBio/PNI e a UNILA, o incremento de diversas oportunidades de impulso à gestão e às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além das diversas linhas de pesquisa básica tradicionalmente inerentes à academia, como senso de espécies e monitoramento dos habitats, ressalta-se o forte componente de Arqueologia, História e Cultura no caso do Parque Nacional do Iguaçu. Considerando a natureza indivisível do meio ambiente e suas ligações inextricáveis com as dimensões econômica e social do desenvolvimento sustentável, os processos de tomada de decisão e os trabalhos das instituições devem ser bem informados, coerentes, não fragmentados, globais e integrados, além de contar com adequados quadros normativos e condições de habilitação. Para atingir esses objetivos, a UNILA conta com equipe dedicada a desenvolver a valorização e preservação do *Spiritu Loci* do Parque Nacional do Iguaçu, de forma holística e integrada em todas as suas dimensões, experiência da qual a gestão do Parque Nacional do Iguaçu pode se beneficiar.

Confecção de um Inventário Provisório, com a lista corrida de fichas catalográficas, com os bens culturais, de todas as tipologias e matrizes culturais; Diagnóstico das diferentes coleções que podem vir a compor o acervo cultural do Parque Nacional do Iguaçu, englobando a maior gama de tipologias possíveis; Seleção e utilização de softwares adequados para realização do registro do inventário, para profissionalizar a documentação e gestão do acervo histórico; Análise do estado de conservação dos bens e proposição de eventuais metodologias de conservação; Elaboração de projetos expográficos e plano museológico, atrelados ao Programa de Interpretação Ambiental do Parque, construído de forma participativa.

11. PLANO DE AÇÃO

Eixos Temáticos	Metas	Ações	Indicadores	Responsável	Prazo
1. Pesquisa e Plano de Manejo	1. Identificar os principais bens culturais materiais do Parque, móveis e imóveis;	1.1. Levantamento preliminar	1.1 Relatório prévio; 1.2 Cadastro de Projeto de Pesquisa junto à PRPPG	UNILA	3 meses, a partir da data da assinatura
2. Pesquisa	2. Definir as tipologias, classificar os bens,	2.1. Reunir, organizar e categorizar os bens identificados	2.1 Relatório Semestral;;	UNILA	4 anos

		<p>acautelar e higienizar;</p>	<p>preliminarmente, organizando-os em categorias e acautelando de acordo com seu suporte material;</p> <p>2.2. Limpeza mecânica superficial dos objetos, com a finalidade de evitar degradação com o tempo e remover eventuais sujidades existentes</p>	<p>2.2 100% do material higienizado;</p> <p>2.3 Submissão de artigo em revista especializada com WebQualis B1 ou superior</p>		
3.	Ensino, Pesquisa e Extensão	3. Documentar e inventariar os bens;	<p>3.1. Realizar a documentação museológica, fazendo a lista corrida de bens e as fichas catalográficas, levantando as informações técnicas sobre cada um e registrando em um inventário virtual;</p> <p>3.2. Registrar as fichas catalográficas com imagens e informações técnicas sobre cada bem cultural catalogado na plataforma digital Tainacan e/ou estruturar exposições virtuais no Museu Digital da Unila (MUD);</p> <p>3.3. Divulgação sistemática dos resultados parciais da pesquisa para um público por meio de ações de ensino e extensão</p>	<p>3.1 Relatório Semestral das fichas catalográficas produzidas e entregues;</p> <p>3.2 100% das fichas catalográficas produzidas digitalizadas;</p> <p>3.3 Apresentação de Seminário Anual</p>	UNILA e ICMBio	4 anos
4.	Pesquisa e Extensão; Gestão Participativa e Integração com a População Local e	4. Avaliar a experiência do projeto, sua interface com o programa de interpretação	4.1 Solidificar e qualificar as ações de resgate e preservação do patrimônio histórico e cultural do Parque Nacional	Plano de Ação	UNILA e ICMBio	4 anos

do Entorno; Visitação e Turismo	ambiental e o levantamento dos valores culturais;	do Iguaçu com apresentação dos resultados da pesquisa à comunidade acadêmica, comunidade local e visitantes do PNI			
5. Ensino, Pesquisa e Extensão; Visitação e Turismo; Comunicação; Educação Ambiental	5. Propor montagens, instalações e roteiros expográficos, contemplando a acessibilidade universal.	5.1 Organizar e apoiar a execução de exposições integrando ações de ensino, pesquisa e extensão no PNI	Quatro Projetos de Exposição – 1 por ano	UNILA e ICMBio	4 anos

12. EQUIPE TÉCNICA

Entidade/Órgão Parceiro	
NOME: FERNANDO ROBERTO SIVELLI	CARGO/FUNÇÃO: Analista Ambiental - ICMBio
E-MAIL: fernando.sivelli@icmbio.gov.br	TELEFONE: 45 99124-7676
NOME: MARIUS DA SILVA PINTO BELLUCI	CARGO/FUNÇÃO: Analista Ambiental -ICMBio
E-MAIL: marius.belluci@icmbio.gov.br	TELEFONE: 82 99962-6951
NOME: PATRICIA REGINA CENCI QUEIROZ	CARGO/FUNÇÃO: Socióloga - UNILA
E-MAIL: patricia.queiroz@unila.edu.br	TELEFONE: 45 98404-8463
NOME: PEDRO LOUVAIN DE CAMPOS OLIVEIRA	CARGO/FUNÇÃO: Técnico em Assuntos Educacionais - UNILA
E-MAIL: pedro.oliveira@unila.edu.br	TELEFONE: 45 99839-0078



Documento assinado eletronicamente por **Caren Andreis, Gerente Regional Substituto(a)**, em 24/03/2023, às 13:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Gleisson Alisson Pereira de Brito, Usuário Externo**, em 12/04/2023, às 10:03, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **13989005** e o código CRC **2C6CF7EB**.





Emitido em 12/04/2023

PLANO DE TRABALHO Nº 25/2023 - DICONI (10.01.05.26.01.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/04/2023 22:23)

ALINE MACHADO DOS SANTOS

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

DICONI (10.01.05.26.01.04)

Matrícula: ###646#9

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **25**, ano: **2023**, tipo:
PLANO DE TRABALHO, data de emissão: **12/04/2023** e o código de verificação: **83bc2acda4**